



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico
40.026-010 Salvador, Bahia, Brasil.
Tel.: 55 71 3283-5577
www.fmb.ufba.br | medicina@ufba.br



Salvador, 30 de abril de 2020

Os professores da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia - UFBA, Primaz do Brasil, infra mencionados, manifestam para os seus alunos, para a comunidade médica, para a comunidade científica e para a sociedade em geral, o seu apoio ao uso do conhecimento científico para obtermos sucesso no enfrentamento da COVID-19. Entendemos que é fundamental a participação de todos os setores da sociedade brasileira para alcançarmos este objetivo.

A pandemia da COVID-19 é uma situação sem precedente que, muito provavelmente, será o maior desafio que esta geração de professores viverá. O Brasil enfrentou recentemente epidemias de arboviroses, mas a nossa última grande epidemia de potencial catastrófico ocorreu em 1975 quando foram observadas a falta de transparência nas condutas e a censura aos médicos que denunciavam os casos de Meningite Meningocócica. Nós, professores, entendemos que é inadmissível repetir esses erros quatro décadas depois. O Estado Democrático de Direito permite amplas manifestações de pensamentos e garante o acesso da população às informações com procedência técnica e científica.

Em uma situação de pandemia como a que estamos vivendo, muitas manifestações tendem a ser orientadas por vieses políticos e ideológicos. Entendemos que é fundamental que sejam priorizadas as evidências científicas para orientar às ações voltadas para o controle da epidemia da COVID-19.

Estamos em fase de contínuo aprendizado sobre os aspectos clínicos e epidemiológicos desta grave doença, a COVID-19. Os dados de estudos populacionais e, inclusive, as experiências individuais relatadas pelos que se tornaram infectados pelo vírus e pelos pacientes com sintomas da COVID-19, têm sido incorporados ao conhecimento científico e usados na análise de infectologistas e epidemiologistas visando a prevenção tratamento. Os dados de epidemias do passado são também importantes fontes de evidências científicas para ações preventivas. No entanto, os dados indicam importantes diferenças e particularidades do vírus e da forma como a COVID-19 se propaga nas populações.

Assim, tomando por base, as melhores evidências disponíveis, organismos internacionais e nacionais de elevada credibilidade como CDC e NIH nos Estados Unidos, ANR na França e a Fiocruz no Brasil têm emitidos pareceres técnicos que orientam as ações de combate a epidemia. As evidências apontam para as vantagens do confinamento (restrição social) e que o relaxamento gradual deve ser adotado tomando por base os indicadores de controle da pandemia. Esta orientação dos críveis organismos internacionais e nacionais são referendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo próprio Ministério da Saúde no Brasil.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico
40.026-010 Salvador, Bahia, Brasil.
Tel.: 55 71 3283-5577
www.fmb.ufba.br | medicina@ufba.br



Em adição, as manifestações das Sociedades Médicas que congregam os especialistas com maior conhecimento dos aspectos médicos da COVID-19, ou seja, a Sociedade Brasileira de Infectologia e a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, são concordantes com as orientações da OMS e do Ministério da Saúde. Semelhante postura foi referendada pela ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva.

Em relação a terapêutica, existem dezenas de ensaios clínicos em desenvolvimento. Até então, dados preliminares de alguns destes estudos não fornecem ainda evidências científicas robustas para assegurar o real benefício ou risco dos tratamentos propostos para a COVID-19. Enquanto isso, nós médicos, baseamos as nossas decisões de tratamento no discernimento clínico, tomando por base as características peculiares de cada paciente e os protocolos institucionais desenvolvidos pelos expertos de diversas especialidades médicas, particularmente da Infectologia, Cardiologia, Pneumologia e Terapia Intensiva.

Todos temos tarefas para fazer no sentido de contribuir para o controle da COVID-19 e prevenir maiores consequências para os diversos segmentos da sociedade. O uso do conhecimento científico é fundamental para prevenir a COVID-19, para reduzir a letalidade da doença, equipar adequadamente os serviços de saúde visando cuidados médicos dignos, evitar o colapso dos serviços público e privado de saúde e, para oferecer proteção pessoal aos profissionais de saúde que atendem os pacientes com COVID-19 de forma a reduzir marcadamente o risco de contágio e evitar a morte pela doença adquirida no trabalho.

Adriana Lopes Latado Braga - DEPMD

Agnaldo da Silva Fonseca - DAC

Aline Santos Sampaio - DNcSM

Amanda Cristina Galvão Oliveira de Almeida - DNcSM

Amanda Menegola Blauth - DMPS

Ana Angélica Martins da Trindade - DMPS

Ana Célia Diniz Cabral Barbosa Romeo - DAC

Ana Thereza Cavalcanti Rocha - DSF

Ângela Marisa de Aquino Miranda Scippa - DNcSM

Antonio Alberto da Silva Lopes - DEPMD

Antonio Ricardo Cardia Ferraz de Andrade - DEPMD



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico
40.026-010 Salvador, Bahia, Brasil.
Tel.: 55 71 3283-5577
www.fmb.ufba.br | medicina@ufba.br



Aurea Angélica Paste - DEPMD
Camila Vasconcelos de Oliveira - DMPS
Christiane Machado Santana - DEPMD
Cláudia Bacelar Batista - DMPS
Clotário Neptali Carrasco Cueva - DAC
Dimitri Gusmão Flores - DEPMD
Esdras Cabus Moreira - DNcSM
Estêvão Toffoli Rodrigues - DMPS
Fabiana Nery Fernandes - DNcSM
Hélio José Vieira Braga - DEPMD
Isabella Vargas de Souza Lima - DEPMD
Ivete Maria Santos - DNcSM
Jackson Brandão Lopes - DAC
Jesangeli de Sousa Dias - DNcSM
Joaquim Custódio da Silva Júnior - DSF
Jonas Gordilho Souza - DEPMD
Jorgana Fernanda de Souza Soares - DMPS
Jorge Carvalho Guedes - DEPMD
José Luiz Moreno Neto - DMPS
José Valber Lima Meneses - DAC
Kionna Oliveira Bernardes dos Santos - DMPS
Lara de Araújo Torreão - DPED
Liana Maria Tôrres de Araújo Azi - DAC



Liliane Elze Falcão Lins Kusterer - DMPS
Lucas Araújo de Freitas - DNcSM
Lucas de Castro Quarantini - DNcSM
Manuela Oliveira de Cerqueira Magalhães - DEPMD
Márcio Josbete Prado - DGORH
Marco Antônio Vasconcelos Rêgo - DMPS
Maria Amélia Bulhões Hatem - DEPMD
Maria da Glória Bomfim Arruda - DEPMD
Maria Ermecilia Almeida Melo - DEPMD
Miralba Freire de Carvalho Ribeiro da Silva - DEPMD
Miriam Elza Gorender - DNcSM
Mônica Angelim Gomes de Lima - DMPS
Nilma Antas Neves - DGORH
Paulo André Jesuíno dos Santos - DAC
Raymundo Paraná Ferreira Filho - DEPMD
Régis de Albuquerque Campos - DEPMD
Ricardo José Menezes Barberino Mendes - DEPMD
Rita de Cássia Pereira Fernandes - DMPS
Rita de Cássia Saldanha de Lucena - DNcSM
Roque Aras Junior - DEPMD
Rosa Vianna Dias da Silva Brim - DEPMD
Suzete Nascimento Farias da Guarda - DNcSM
Vera Lúcia Rodrigues Lobo - DGORH



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico
40.026-010 Salvador, Bahia, Brasil.
Tel.: 55 71 3283-5577
www.fmb.ufba.br | medicina@ufba.br



Vitória Regina Pedreira de Almeida Rego - DEPMO

Wania Márcia de Aguiar - DNcSM

Washington Luiz Abreu de Jesus - DMPS

William Azevedo Dunningham - DNcSM

O conteúdo desta publicação é de exclusiva responsabilidade dos seus autores, não refletindo, obrigatoriamente, o ponto de vista da Congregação da FMB-UFBA.